

Acta da assembleia do supranamento

Aos onze dias do mes de fevereiro de mil oitocentos setenta e sete, nesta villa de Cantanhede e paços do concelho d'ella, pelas nove horas da manhã, compareceu o cidadão Carlos Augusto de Magalhães Infante, presidente da comissão do recenseamento eleitoral e nessa qualidade presidente da assembleia do supranamento da eleição d'um deputado pelo circulo n.º 41, a qual se procedeu no dia quatro do corrente, e achando-se tambem presentes os cidadãos João Sepia e Álvaro da Fonseca, Antonio Jorge Freire Junior, portadores da acta original da assembleia de Cantanhede; José Joaquim Caetano de Carvalho, portador da acta original da assembleia de Cadima; Candido Seraphim de Jesus Maria e Cruz, portador da acta da assembleia das Felhas; Antonio Vaz e Antonio do Nascimento Rego, portadores da acta da assembleia de Fortunhos; Augusto Pereira Cardote e Sebastião Pinto Garces, portadores da assembleia de Monte Alor o Velho; Adriano Simões Cantante, professor de physica, portador da acta da assembleia de Verrede; Julio da Silva Carvalho, portador da acta da assembleia das Alcanas; Manuel Simões da Natividade e Manuel de Macedo Couto e mais, portadores da acta da assembleia d'estrada, e bem assim estando presente o administrador do concelho, Antonio Honorato Marques Perdigão: propoz o presidente para executoradores os ci-

declara Augusto Pereira Cardote
e Manuel Simões da Natividade,
para secretarios os cidadãos Antonio
Jorge Freire J.º e Manuel de Macedo Couto
Alair, e para secretadores os cidadãos
João Pedro Alves da Fonseca, Candido
Seraphim de Jesus Maria e Cruz, Antonio
Nio Vaz e Julio de Carvalho; convidando
a passarem para a lado direito os que
aprovarem esta proposta e para o es-
querdo os que a rejeitarem. E sendo a
proposta approvada pela assemblea, pas-
saram todos a occupar o seu lugar na
mesa, que assim ficou constituida. E
sendo o presidente da assemblea apresen-
tando fechadas e lacradas as copias das
actas, que recebera das assembleas primar-
rias, na conformidade do artº 77, § 1º do
decreto de 30 de setembro de 1852, assim
como os portadores as actas originaes e
o admissivador do concelho as copias
que existiam em seu poder, proceden-
do á nomeação de duas comissões para
examinarem as mesmas actas, sendo
propostas para a primeira os cidadãos
Augusto Pereira Cardote, Manuel Si-
mões da Natividade e Julio da Silva
Carvalho, e para a segunda os cidadãos
João Pedro Alves da Fonseca, Candido
Seraphim de Jesus Maria e Cruz e Anto-
nio do Nascimento Reis, os quaes todos
foram approvados pela assemblea, obser-
vando-se na distribuição das actas pelas
referidas comissões o preceito do artº 83
do citado decreto. Interrompida a ses-
são para as comissões se occuparem do

exame das actas e do apuramento dos votos, apresentaram depois os seus pareceres escriptos, que foram lidos á assemblea e por ella approvados; procedendo logo a mezra ao apuramento geral dos votos, na conformidade do art. 87 do mesmo decreto, em resultado do que verificou que o numero dos votantes de todo o circulo foi de tres mil; não havendo listas inutilizadas e por isso sendo aquelle o numero real de votantes. Obteve dois mil novecentos e noventa e oito votos o cidadão José Luiz Ferreira Freire e dois votos o cidadão Manuel de Macedo Acute-de-saiz; apresentando neste sentido o seu parecer, que foi approvado pela assemblea. Reconhecido por este modo que o cidadão José Luiz Ferreira Freire obteve a maioria absoluta dos votos do numero real dos votantes; o presidente o proclamou em voz alta eleito deputado pelo circulo n.º 41 mandando publicar o seu nome por edital na porta da assemblea, tendo previamente verificado a circumstancia de constar pelas actas de todo o circulo, que os electores d'elle outorgaram ao cidadão que viu a ser eleito os poderes necessarios para que, reunido com os dos outros circulos electoraes, fizesse dentro dos limites da carta constitucional e do acto addicional á mesma tudo quanto for conducente ao bem geral da nação. E dando-se cumprimento ao disposto

nos arts. 92 e 94 do decreto eleitoral
se houve por diplovida a assembleia
de que se lavrou este acto, que eu
Manuel de Azevedo Couto-Clairon,
secretario da assembleia escrevi e
assigno com todos os vogaes da mesma.

Carlos Augusto de Mag. ^{es} ¹⁹¹⁵
Augusto Pereira Carvalho
Manuel Simoes de Lacerda
Antonio Jorge Freire Junior
Manuel de Azevedo Couto-Clairon
João Pires Alves da Foz
Candido Lages de Jesus 16^o Jun
Antonio Vas.
Julio da Silva Carvalho